

**28 de Julho de 2020**

## **Guiné, 23 de Agosto de 1969 – TT «Uíge» regressa a Lisboa**

### **TT «Uíge» regressa a Lisboa transportando o BCaç 1933**

Post reformulado a partir de outros dois já publicados em 2008.10.19/2008.10.26

Em mais uma viagem de ida e volta, viagem dita redonda , Lisboa – Bissau - Lisboa, o TT "Uíge" largou de Bissau em 23 de Agosto de 1969.



*Na ponte-cais em Bissau era grande a azáfama que antecedia o embarque no TT «Uíge»*

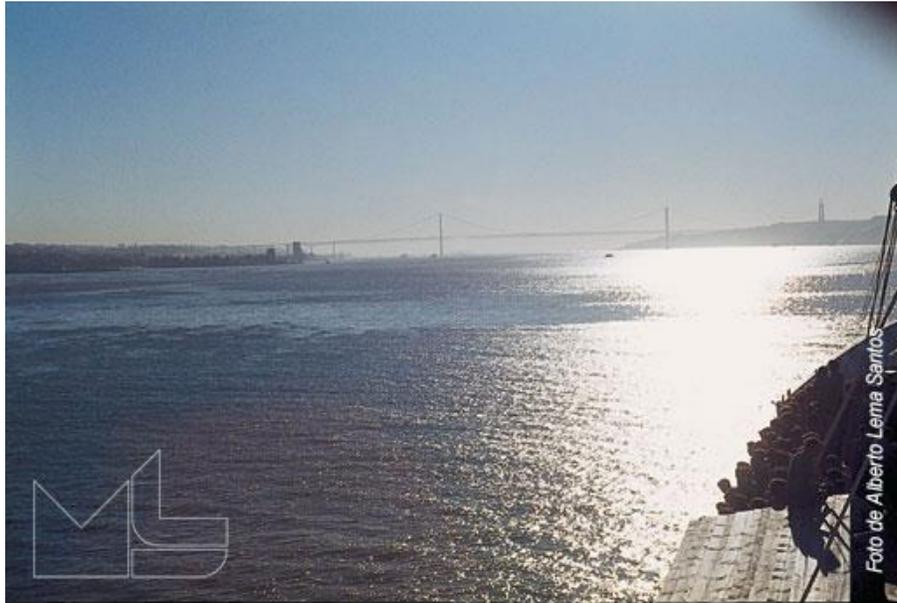
Nomeado pelo Estado-Maior da Armada como Capitão de Bandeira o CTEN Rogério Francisco Tavares Simões e trazia os militares das seguintes unidades:

Cmd BCaç 1933/RI 15;  
CCaç 1790/1791/1792 RI 15;  
Cmd BCaç 1932/RI 15;  
CCaç 1787/1788/1789 RI 15;  
CCaç 1801/1802/ BC 10;  
Pel Mort 1242/BC 10;  
Pel AA 1257/RAAF;  
Pel Rec D 1258/ RC 6;

Numa viagem que decorreu dentro da normalidade, a alegria dos que voltaram misturava-se com os abraços e lágrimas dos que os esperavam, emoções sempre recortadas pela dolorosa saudade dos que nunca regressaram.

Neste caso dramático, regressava também a CCaç 1790 que perdera 28 militares no desastre da jangada de Ché-Ché, na travessia do rio Corubal.

Num total de 47 mortos repartidos com a CCaç 2405, o acidente teve lugar aquando da evacuação do aquartelamento de Madina do Boé, em Fevereiro de 1969.



*Pela manhã de 28 de Agosto o "Uíge" entrou a barra do rio Tejo e, pouco tempo depois, atracava no cais da Rocha de Conde d' Óbidos.*



*O TT «Uíge» efectua a manobra de aproximação ao cais de atracação*

No cais interior era visível, atracado, o paquete NM «Angra do Heroísmo», ex-"Israel", igualmente utilizado como transporte de tropas a partir de 1971.

Ainda sobre este regresso do TT «Uíge», inportante que se disponibilizem mais algumas imagens do percurso de ida. Se a viagem de regresso trouxe de volta as Unidades acima referidas, tinha transportado para Bissau as seguintes:

CCaç 2571/BII 19 (CIM);

CCaç 2572/RI 1(RI 4);

Pel Mort 2138/BC 10;

Pel AAA 2141/RAAF;

Pel Rec Daimler 2144/RC 6;

Equipa Saneamento e Prospecção de Doenças Tropicais 2131/HMP;

Pessoal isolado/DGA;



Na ponte-cais em T, em Bissau, na imagem acima, colhida de bordo do TT «Uíge», os últimos militares aguardam a vez de embarcarem sendo visíveis viaturas GMC, Unimog, Willys e até um “carocha” preto, viatura de serviço do Exército característica da época.

Ao fundo, a avenida marginal para o Pijiguiti, o Quartel da Amura, sendo ainda visível no alinhamento do cais ao fundo a estátua de Diogo Gomes.

À esquerda da GMC, assoma ainda a cabina de navegação do ferry-boat Bor e, mais atrás, atracadas ao cais, lado a lado, duas LDM.

Na imagem seguinte é possível ver, no interior da asa esquerda da ponte-cais atracadas lado a lado três LFG distinguindo-se claramente pelo desenho da ponte que a segunda não dispunha ainda de chapa balística de protecção, o que permite concluir ser uma de duas: ou a LFG «Argos» ou a LFG “«Dragão», as únicas ainda nessas condições.



Dada a data da viagem e o pormenor, apenas podia tratar-se da LFG «Dragão» regressada de Moçambique em 25 de Julho já que a LFG «Argos», apenas atracou em Bissau a 10 de Janeiro de 1970, vinda igualmente de Moçambique.

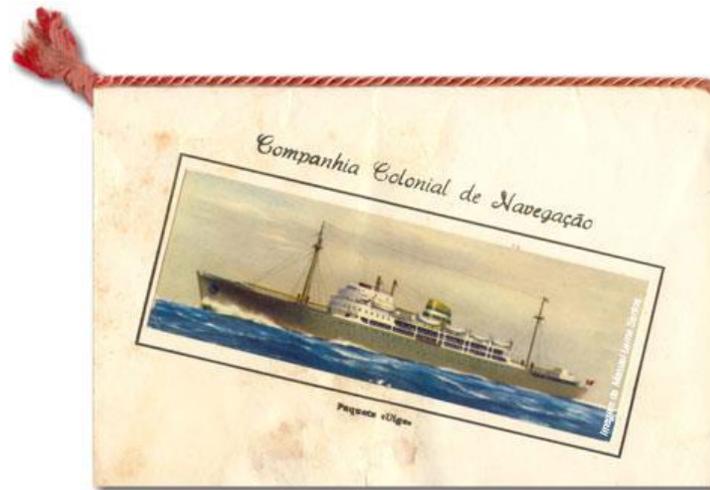


*O TT «Uíge» afasta-se lentamente do cais parecendo que tudo fica parado no tempo*

Nos semblantes dos que ficam, para lá do adeus, adivinha-se a dúvida de para quando a vez de cada um deles.

Na mente dos que partem, viaja com cada um a pesada lembrança dos camaradas que, como eles, não tiveram a oportunidade de regressar, ceifados pela emboscada, pela mina, pelo acidente, apenas pela falta de sorte.

Depois de 4 dias de viagem, o regresso assume-se uma realidade e, na noite anterior ao desembarque, não falta também o retoque simpático do jantar de despedida a bordo do navio com um suporte da ementa a condizer.



Consolidaram-se amizades adquiridas que perdurarão no tempo, renovadas cada ano na lembrança dos episódios vividos.

Anseia-se pelo final da viagem, num tão imaginário quanto regenerador abraço de familiares e amigos já ao alcance da vista.



**Manuel Lema Santos**

1TEN RN, 8.º CEORN, 1965/1972  
1966/1968 - LFG "Orion" Guiné, Oficial Imediato  
1968/1970 - CNC/BNL, Ajudante de Ordens do Comandante Naval  
1970/1972 - Estado-Maior da Armada, Oficial Adjunto

**Fontes:**

Texto do autor do blogue com fotos cedidas pelo Alferes Médico Alberto Lema Santos, BCaç 1933, 67/69